

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Pai do ex-governador do DF, o homenageado faleceu em 2017

Ibaneis se irrita e xinga juiz, após liminar contra homenagem

A decisão da Justiça do Distrito Federal que suspendeu a denominação Feira Ibaneis Rocha Barros Pai para a Feira Permanente do Núcleo Bandeirante provocou reação imediata do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). Ao comentar a liminar concedida pelo juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, Ibaneis chamou o magistrado de “idiota com caneta” e afirmou que vai recorrer da medida. A decisão foi proferida em ação popular apresentada pelo pré-candidato ao Palácio do Buriti pelo PSB, Ricardo Cappelli, que questiona a homenagem ao pai do ex-governador, oficializada por lei aprovada pela Câmara Legislativa em 2023.

Ao analisar o caso, o magistrado apontou indícios de afronta ao princípio constitucional da impessoalidade e considerou que a coincidência dos nomes e o vínculo familiar podem gerar associação entre o equipamento público e a figura política de Ibaneis. A liminar determina a suspensão imediata do uso da denominação em documentos oficiais, atos administrativos, comunicações institucionais e publicidade governamental. O Governo do Distrito Federal também terá de retirar placas, fachadas, sinalizações e demais referências ao nome da feira no prazo de até 30 dias.



Localização da atual estação final e da futura estação terminal

Proposta para metrô fica R\$ 78 milhões menor

A disputa pela ampliação da Linha 1 do Metrô-DF em Ceilândia ganhou um favorito na segunda fase da licitação. Na abertura dos envelopes comerciais, na última sexta-feira (24), o Consórcio AGIS/Carioca/Cetenco apresentou proposta de R\$ 844,4 milhões para executar a obra, valor cerca de R\$ 78,5 milhões inferior ao ofertado pelo Consórcio Conecta L1, que propôs R\$ 922,9 milhões.

A vantagem financeira amplia a posição do grupo na concorrência, já que o mesmo consórcio havia obtido a melhor pontuação na etapa técnica, com nota 9,93, contra 8,07 da concorrente. Apesar do resultado, o processo ainda não foi concluído. As propostas seguem em análise pela Comissão Especial de Contratação do Metrô-DF, que verificará critérios de conformidade e aceitabilidade antes da fase de habilitação jurídica. O projeto prevê a expansão da linha em 2,3 quilômetros além do atual terminal de Ceilândia, com a construção de duas novas estações em direção à BR-070.

Magistrados saem em defesa de juiz xingado

repercussão das declarações do ex-governador Ibaneis Rocha motivou uma reação da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (AMAGIS-DF). Em nota pública divulgada nessa sexta-feira (24), a entidade manifestou “veemente repúdio” às ofensas dirigidas ao juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros em razão de decisão proferida no exercício da atividade jurisdicional. A associação ressaltou que o direito à crítica de decisões judiciais faz parte do debate público e do Estado Democrático de Direito, mas afirmou que ataques pessoais e expressões injuriosas ultrapassam os limites da liberdade de expressão. No documento, a entidade também sustenta que magistrados devem atuar de acordo com a Constituição e as leis, livres de intimidações, constrangimentos ou tentativas de desmoralização. A AMAGIS-DF ainda prestou solidariedade ao magistrado e reafirmou seu compromisso com a defesa das prerrogativas da magistratura, da independência judicial, do respeito às instituições e da autoridade das decisões proferidas pelo Poder Judiciário.

Fecomércio-DF descarta impacto em feriados

A repercussão da Portaria nº 1.316/2026, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, levou a Fecomércio-DF a esclarecer que a norma não altera, na prática, o funcionamento do comércio do Distrito Federal durante os feriados. Segundo a entidade, a abertura de estabelecimentos comerciais já depende de autorização prevista em convenções coletivas de trabalho, conforme determina a Lei nº 10.101/2000, modelo adotado há anos nas negociações entre sindicatos patronais e representantes dos trabalhadores. Em nota, a federação afirma que a nova portaria apenas reafirma administrativamente uma regra já prevista na legislação e reforça o papel da negociação coletiva na definição das condições de funcionamento das atividades econômicas em datas comemorativas. A entidade também destacou que seguem mantidas as autorizações permanentes para setores considerados essenciais, como hotéis, restaurantes, bares, padarias, farmácias, postos de combustíveis, floriculturas, agências de turismo, feiras livres e serviços funerários, entre outras atividades previstas na regulamentação federal vigente.



O exercício terá fogo, fumaça e vítimas cenográficas

Forças de emergência simularão acidente aéreo

Exerício acontecerá na zona central de Brasília na quarta-feira

Quem passar pela área central de Brasília na manhã de 28 de julho poderá observar uma grande movimentação de equipes de emergência.

Viaturas, ambulâncias, agentes de trânsito, equipes policiais e, conforme o planejamento operacional, aeronaves de segurança pública participarão de um simulado de acidente aeronáutico realizado em área urbana.

O exercício vai simular a queda de uma aeronave fora do sítio aeroportuário, com vítimas e fumaça cenográfica, permitindo que os órgãos envolvidos testem protocolos de atendimento, resgate, controle do tráfego e atuação integrada em uma ocorrência de grande porte.

LOCAL NÃO SERÁ DIVULGADO

O local exato da simulação não será divulgado antecipadamente para preservar o realismo da operação.

Também não haverá utilização de fogo real nem qualquer risco para a população.

Toda a atividade será acompanhada por equipes responsáveis pela segurança do exercício.

Por questões de segurança e para não atrapalhar o exercício, o simulado não será aberto ao público.

DEZ “VÍTIMAS”

Durante o treinamento, cerca de dez vítimas serão caracterizadas para que bombeiros e profissionais do Samu realizem os procedimentos de triagem e atendimento, enquanto as forças de segurança atuarão no isolamento da área, organização do trânsito e coordenação da resposta.

Os reflexos na mobilidade devem ser pontuais e restritos ao entorno da operação e às rotas utilizadas pelos veículos de emergência, sem previsão de interdições prolongadas.

ACIDENTES EM BRASÍLIA

Brasília já foi palco de alguns acidentes aéreos importantes. Em 24 de maio de 1982, um Boeing 737-200 que fazia a rota Porto Alegre-São Paulo-Brasília saiu da pista e se partiu em dois, causando duas mortes entre os passageiros.

Em 2002, um Boeing 737 atropelou um homem na pista de pouso.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) registra que o primeiro acidente aéreo no Brasil ocorreu em 1915, e o último foi em 2025.

O voo da TAM que caiu em São Paulo foi o acidente mais letal do país, provocando a morte de 199 pessoas.